

CURSO: ADMINISTRAÇÃO PROFESSOR: LUÍS RICARDO LEME BARBOSA		
DISCIPLINA	C/H SEMANAL	C/H SEMESTRAL
GESTÃO DE MATERIAIS	3 HORAS	60 HORAS

OBJETIVOS: A disciplina **Gestão de Materiais** busca desenvolver nos alunos a compreensão dos princípios e práticas da gerência de materiais, desde a organização e funções específicas do órgão de material, passando por estratégias de compras, planejamento e organização de almoxarifados, até a análise do patrimônio e o conceito de logística, capacitando-os a otimizar o fluxo de materiais e informações nas empresas.

EMENTA: Organização. Gerência de material na empresa moderna, análise das funções específicas do órgão do material, praticidade de estratégias de compras, do planejamento e da organização do almoxarifado e do levantamento. Análise do patrimônio das empresas. Conceito de Logística.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Agosto – Introdução à Gestão de Materiais e Organização:

- Conceitos fundamentais de gestão de materiais.
- A importância da gerência de material na empresa moderna.
- Estrutura organizacional do setor de materiais.

Setembro – Funções Específicas do Órgão de Material e Estratégias de Compras:

- Análise das funções de suprimentos, recebimento e inspeção.
- Tipos de compras e suas estratégias.
- Negociação com fornecedores e gestão de contratos.

Outubro – Planejamento e Organização do Almoxarifado:

- Tipos de almoxarifado e suas características.
- Planejamento físico e layout de almoxarifados.
- Sistemas de armazenagem e movimentação de materiais.

Novembro – Levantamento e Análise do Patrimônio:

- Controle de estoques: métodos e técnicas.
- Inventário físico e sua importância.
- Análise do patrimônio das empresas e sua relação com a gestão de materiais.

Dezembro – Conceitos de Logística e Tendências:

- Introdução à Logística Empresarial.
- Cadeia de Suprimentos e sua integração.
- Tecnologias e tendências na gestão de materiais e logística.

METODOLOGIA: A metodologia de ensino é baseada no sociointeracionismo, que consiste em permitir que o aluno construa seu próprio saber, a partir das trocas de experiência no ambiente acadêmico e externo, entendendo o papel primordial do professor como um mediador, que irá abrir os caminhos para a aprendizagem.

Atividades em sala de aula que possibilitem raciocínios mais complexos como: hipotetizações, predições e transferências. Faz parte do cotidiano, o trabalho diversificado, o ensino programado, dinâmico e outros que exijam participação e que preveem o estudo e uso da informática.

Na prática, adotam-se as seguintes metodologias ativas de ensino-aprendizagem:

- a) Estímulo à leitura, interpretação e produção de textos, preparando o aluno para aprender a aprender;
- b) Busca permanente de uma formação científica, entendendo o conhecimento como uma construção humana contínua;
- c) Abordagem interdisciplinar e transdisciplinar, considerando que os problemas e questões do universo do conhecimento extrapolam o isolamento de cada disciplina;
- d) Interação entre teoria e prática, tanto nas disciplinas curriculares quanto nos estágios supervisionados;
- e) Valorização da iniciativa do aluno e a constituição de competências, para que os conhecimentos possam refletir-se nas ações;
- f) Estímulo ao trabalho em equipe, uma vez que nenhum profissional, no mundo contemporâneo, trabalha isoladamente;
- g) Utilização de recursos audiovisuais e de tecnologia aplicada à educação.

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO: Partindo-se do compromisso da Instituição em formar profissionais com autonomia intelectual, a avaliação envolve a aplicação de provas, a prática de seminários e o desenvolvimento de projetos e trabalhos, individuais ou em grupo, sempre contextualizados para o desenvolvimento das competências requeridas.

O aproveitamento escolar é verificado em cada componente curricular, por meio de um acompanhamento contínuo do aluno, da seguinte forma:

Há uma nota para cada bimestre letivo, composta pela avaliação de seminários, de trabalhos, de projetos e de uma prova escrita. Conforme previsto no Regimento da Instituição, as diversas formas de avaliação dos componentes curriculares terão seus resultados em notas de 0 a 10, permitindo sua fração em cinco décimos. Para o cálculo da média bimestral, deve ser atribuído peso 7 para a prova escrita e peso 3 para as demais formas de avaliação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BALLOU, RONALDO H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: logística empresarial. São Paulo: Bookman, 2010. DIAS, M. A. P. Administração de materiais. São Paulo: Atlas, 2010. MARTINS, P.G.; CAMPOS, P. R. Administração de materiais e recursos patrimoniais. São Paulo: Saraiva, 2010.

BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J.; COOPER, M. Bixby. **Gestão Logística da Cadeia de Suprimentos**. McGraw-Hill Education, 2014. (Clássico com edições atualizadas).

CHRISTOPHER, Martin. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: Estratégia, Operação e Redes**. Cengage Learning, 2016.

POZO, Hamilton. **Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais: Uma Abordagem Logística e de Suprimentos**. Atlas, 2017.

FLEURY, Maria Tereza Leme; FLEURY, Afonso. **Cadeias de Suprimentos e Logística: Uma Visão Estratégica**. Atlas, 2018.

DIAS, Marco Aurélio P. **Administração de Materiais: Uma Abordagem Prática**. Atlas, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

NOVAES, Antonio Galvão. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição: Estratégia, Operação e Redes. Elsevier, 2019.

NOVAES, A. G. Logística e gerenciamento de cadeia de distribuição: estratégia, operação e redes. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

Logística 4.0, Digitalização da Cadeia de Suprimentos, Sustentabilidade na Logística, Gestão de Estoques com Big Data e IA.

Revista de Administração de Empresas (RAE), Revista Brasileira de Gestão de Negócios (RBGN), Mundo Logística.